

Curso Mediação de Conflitos no Contexto Escolar

Objetivo

Oferecer formação em mediação no contexto escolar para educadores, gestores e corpo técnico-administrativo voluntários da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Público-alvo

Educadores, gestores e corpo técnico-administrativo voluntário da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

Número de participantes

30 (trinta).

Período de duração do curso

- 1ª etapa: 5/4/2016 a 19/5/2016.
- 2ª etapa: realização de estágio autossupervisionado nas escolas da CRE e/ou no GASE com término em 31/10/2016.

Dias das aulas presenciais (1ª etapa)

5, 7, 12, 14, 26 e 28 de abril e 3, 5, 10, 12, 17 e 19 de maio.

Carga horária

1ª etapa: 42 horas de aulas presenciais e, 2ª etapa: 60 horas não presenciais de estágio autossupervisionado.

Frequência

- 1ª etapa: duas aulas semanais no período matutino, das 8h às 11h30 no Centro de Ensino Médio 01 do Núcleo Bandeirante – CEM NB.
- 2ª etapa: realização de estágio autossupervisionado nas escolas da CRE e/ou no GASE.

Certificação

A Fundação Escolar Superior do MPDFT (FESMPDFT) emitirá certificado de conclusão do curso aos participantes que:

- I – atingirem o mínimo de 80% (oitenta por cento) de frequência no curso teórico (1ª etapa);
- II – atingirem no mínimo 50% (cinquenta por cento) na avaliação teórica;
- III – concluírem as 60 horas de estágio supervisionado com aprovação.

Metodologia

Inspirada na Resolução nº 118 de 1º de dezembro de 2014 do Conselho Nacional do Ministério Público e com amparo nos quatro pilares da educação para o terceiro milênio (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver), as aulas serão ministradas de forma expositiva, dialógica e participativa, com resolução simulada de conflitos ocorridos no ambiente escolar.

Mediador/instrutor/colaborador

- Instrutor: José Manoel Pereira, professor, mediador e instrutor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios e do Conselho Nacional de Justiça.
- Instrutora: Wilde Maria Silva Justiniano Ribeiro, juíza aposentada do TJDFT, mediadora voluntária do TJDFT/CNJ, mediadora e membro do Conselho Deliberativo do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem – CEBRAMAR.
- Colaboradora: Caroline Resende Araújo Lima, servidora da Promotoria de Justiça da Infância e Juventude/MPDFT, Chefe do Núcleo Central do Grupo de Apoio à Violência Escolar – NC-GASE/MPDFT, mediadora em formação pelo CNJ.

Conteúdo programático

O curso de formação está dividido em duas partes, como se segue:

Parte 1 – Teoria

Políticas públicas de tratamento adequado dos conflitos de interesses

- Da Política de Promoção da Cidadania e da Cultura da Paz do Governo do Distrito Federal / Secretaria de Estado de Educação do DF.
- Resolução nº 118 de 1º de dezembro de 2014 do Conselho Nacional do Ministério Público.
- A Resolução nº 125 do CNJ – implicações e impacto na Justiça brasileira.
- Lei da Mediação 13.140/2015.

Moderna Teoria do Conflito

- Percepção, ações voltadas à resolução de disputas e reação.
- Funções do conflito.
- Processos construtivos e destrutivos de resolução de disputa.
- Espirais de Conflito.
- Resultados da apropriada abordagem do conflito.
- O papel da competição e da cooperação nos processos de resolução de disputas.
- Administração e Resolução de Conflitos.

Introdução aos Meios de Administração e Resolução de Conflitos

- O contexto em que se posiciona a mediação de conflitos.
- Abordagens ao conflito (C. Moore): formas de autocomposição.
- Classificação de Leonard Riskin.

Teoria dos Jogos

- Abordagem geral.
- Dinâmica “Maximize seu Ganho”.

Panorama do Processo de Mediação

- O processo de mediação.
- Os agentes e fatores da mediação.
- O escopo da mediação (vantagens e benefícios).

Qualidade em Mediação

- Conceito: aplicação na mediação, tipos: social, ambiental, técnica e ética.

O Terceiro Facilitador

- Funções; papéis; limites de atuação; formação; e competências.

Fundamentos de Negociação

- Conceito de Negociação.
- Barganha por posições x Negociação por interesses.
- Zona de Possível Acordo (ZOPA).
- A negociação baseada em barganha.
- A negociação baseada em princípios.
- Melhor Alternativa Possível para o Acordo (MAANA).
- Exercício de negociação – Laranjas Ugli – Simulação Negociação.

Etapas da Mediação

- Panorama Geral.

Início da audiência de mediação

- Tarefas do mediador.
- Estabelecimento do Rapport (conceito e importância).
- Preparação.
- Declaração de abertura (importância, elementos, roteiro e exemplo).

- Reunião de informações

- Declarações das partes.
- Objetivos.
- Percepções e ambiguidade perceptiva.
- Formato e tempo.
- Interrupções.
- Perguntas.
- Escuta ativa.

- Identificação de Questões, Interesses e Sentimentos

- Questões.
- Interesses.
- Sentimentos.

Esclarecimento da Controvérsia

- Resumo.
- Importância.
- História alternativa.

Resumo

- Enquadramento de questões.
- Técnica (exemplos).
- Organização das questões (agenda).

Ferramentas para mudança de atitudes

- Recontextualização.
- Organização de questões e interesses.
- Enfoque prospectivo.
- Normalização.
- Sessões privadas.
- Afago.
- Validação de sentimentos.
- Audição de propostas implícitas.
- Inversão de papéis.
- Geração de opções (perguntas orientadas).
- Silêncio.
- Teste de realidade.

Encerramento da mediação

- Resolução de Questões.
- Reunião de informações e resumo.
- Elaboração do termo acordo.
- Esclarecimentos essenciais:
 - Se houver acordo.
 - Se não houver acordo.

Avaliação

Dinâmica de encerramento da 1ª etapa do curso.

Parte 2 – Prática

- Estudo de casos reais com práticas de resolução supervisionadas nas instituições de ensino da CRE do Núcleo Bandeirante e/ou no Núcleo Central do Grupo de Apoio de Segurança Escolar (Gase/NC/MPDFT).